

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 157

Data: 13.02.85

Pg.: _____

**Apinajés: Decreto demora,
mas Funai acalma caciques**

BRASILIA — Apesar da esperança transmitida pelo Presidente da Funai, Nelson Marabuto, aos apinajés, não foi assinado ontem o decreto que demarca a reserva da tribo no Norte de Goiás. No programa "Bom dia Brasil" de ontem, o Ministro para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, disse que a questão seria prorrogada porque o Governo de Goiás entrou com ação discriminatória para definir quais são as áreas indígenas do Estado.

Os oito caciques que estão na Capital esperando o decreto do Presidente Figueiredo ficaram furiosos e a muito custo Marabuto os impediu de irem ao Ministério do Interior tomar satisfações.

Depois de receber deles a garantia de que aceitariam a nova proposta para solucionar o conflito — um território de 143 mil hectares, que asseguraria a posse, pelos apinajés, da aldeia sagrada de Cocalinho —, Marabuto foi a Andreazza e voltou com outra notícia: a ação do Governo goiano não impede nenhuma atitude do Governo federal para demarcar a reserva, um direito garantido pela Constituição.

Satisfeito, Marabuto voltou à Funai para conversar com os caciques, entre eles o txucarramãe Raoni, líder do grupo, a quem abraçou. Os índios ficaram, então, mais calmos e disseram ter "fé" em que o decreto sairá hoje mesmo. Mas não largaram as bordunas e reafirmaram que só

voltarão à aldeia com o decreto assinado pelo Presidente da República.

— Graças a Deus, parece que nossa terra vai sair — afirmou o Cacique Francisco, dos apinajés, ao examinar e aprovar ontem, com seus companheiros, o mapa apresentado por Marabuto com a delimitação das terras.

A nova proposta resolve o problema levantado pelos representantes do Conselho de Segurança Nacional e do Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantis (Getat) que participaram do grupo interministerial encarregado de solucionar o conflito, sem êxito.

Eles não queriam que a Estrada Transamazônica passasse pela reserva apinajé, o que se fazia necessário para que todas as terras sagradas (ancestrais) da tribo fossem incluídas no território a demarcar. Pela nova proposta, será construída uma variante da Transamazônica e evitado que a reserva englobe a área de maior concentração de posseiros.

● Até o início da noite de ontem, a Funai não tinha recebido qualquer informação de que o sertanista André Villas Boas tivesse sido libertado pelos índios ticunan. André esteve ontem na cidade de Benjamin Constant, de onde telefonou ao Presidente da Funai, Nelson Marabuto, e disse que não corria risco de vida, mas que continuava refém.